

COC-307/93

Contrato de Concessão para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e remoção de esgotos sanitários, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, e o Município de IVATÉ, conforme adiante se declara:

Nesta data, compareceram de um lado, o Município de IVATÉ, por sua Prefeita Municipal, devidamente autorizado pela Lei nº 018/93 de 21.06.93, e de outro lado, a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, neste ato representada por seu Diretor Presidente, STENIO SALES JACOB, por seu Diretor Financeiro, VENÍCIO BLEY FILHO, e por seu advogado, LINEU MARQUES FILHO, para firmar o presente Contrato de Concessão, nas condições expressas nas cláusulas seguintes:

**PRIMEIRA:** fica concedido à SANEPAR, criada pela lei Estadual nº 4684, de 23.01.63, a exploração e operação dos serviços públicos de abastecimento de água e remoção de esgotos sanitários no Município de IVATÉ, pelo prazo de 30 anos, prorrogável, a critério do Poder Executivo, por igual ou menor prazo.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** para os fins previstos no presente Contrato são designados: a) **CONCEDENTE:** o Município de IVATÉ; b) **CONCESSIONÁRIA:** a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR.

**SEGUNDA:** para um perfeito desempenho do encargo aqui assumido, compete a **CONCESSIONÁRIA**, com exclusividade, diretamente, ou mediante contrato com entidade especializada em engenharia sanitária: a) estudar, projetar e executar as obras relativas à



construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários municipais; b) atuar como órgão coordenador, executor ou fiscalizador de execução dos convênios celebrados para fins do item a, entre o Município e órgãos Federais ou Estaduais; c) operar, manter, conservar e explorar os serviços de água potável e de esgotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as contas dos serviços que prestar. **TERCEIRA:** é delegada à **CONCESSIONÁRIA**, competência para fixar tarifas que permitam a justa remuneração do investimento, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do sistema explorado, nos termos do Convênio firmado entre o Governo do Estado do Paraná e pelo órgão competente, Caixa Econômica Federal-CEF, (sucessor do BNH-DL 2291, de 21.11.86), nos termos da Lei nº 6.528 de 11.05.78, Decreto nº 82.587, de 06.11.78 de acordo com o disposto nos incisos do parágrafo único do artigo 175, da Constituição Federal. **QUARTA:** é vedado à **CONCESSIONÁRIA** conceder isenção de tarifas e custo de seus serviços. **QUINTA:** os loteamentos futuros só poderão ser aprovados pelo **CONCEDENTE**, desde que, em seu traçado, seja prevista a execução de redes coletoras de esgotos sanitários e de distribuição de água, previamente aprovados pela **CONCESSIONÁRIA**. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** quando se tratar de esgotos sanitários o disposto no "caput" deste artigo somente será aplicado se a **CONCESSIONÁRIA** fornecer o projeto. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** a execução de tais melhorias será suportada pela empresa ou pessoa que efetuar o loteamento. **SEXTA:** caberá à **CONCEDENTE**, na forma da legislação vigente a



fiscalização dos serviços prestados pela CONCESSIONÁRIA.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** a CONCESSIONÁRIA ficará obrigada a recompor os passeios, ficando-lhe facultado faturar os serviços de recomposição contra os usuários diretamente atingidos.

**SÉTIMA:** a CONCESSIONÁRIA fica assegurado o direito de promover desapropriações ou estabelecer servidões de bens e direitos necessários aos serviços, seus melhoramentos, extensões e ampliações, nos termos da legislação em vigor, depois de decretada a utilidade pública pelo Poder Executivo Municipal.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** nos casos previstos nesta cláusula, o ônus da indenização ficará a cargo da CONCESSIONÁRIA, mediante acordo com os interessados ou através de ação judicial.

**OITAVA:** a CONCESSIONÁRIA poderá utilizar para a realização dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público municipal e neles estabelecer servidões através de estradas, caminhos e vias públicas, na forma da lei específica.

**NONA:** a CONCESSIONÁRIA gozará de total isenção de impostos municipais relativamente a seus bens e serviços de conformidade com a Lei Municipal.

**DÉCIMA:** dos custos das obras de ampliação, extensão, reforço e implantação de novos sistema de abastecimento de água e esgoto, o **CONCEDENTE** participará com uma contribuição de 25% (vinte e cinco por cento), ficando a participação referente aos investimentos já existentes a ser disciplinada através de **TERMO ADITIVO**.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** a participação do **CONCEDENTE** será feita em dinheiro e/ou através de todos os bens e direitos que integrem o acervo patrimonial do Município ou entidade Municipal, destinado e utilizados nos sistemas de abastecimento



de água e/ou esgotos sanitários, em operação, desde que os referidos bens e direitos sejam de interesse da SANEPAR e integrem o projeto final. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** os bens e direitos utilizados em sistemas atualmente em operação pelo Município, quando não incorporados na forma do artigo anterior, serão cedidos gratuitamente à SANEPAR para operação até a conclusão das obras de ampliação e melhoramento do sistema. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** no caso de bens e direitos aludidos no parágrafo segundo, o valor dos mesmos serão fixados por avaliação na forma da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). **DÉCIMA PRIMEIRA:** se no decorrer da Concessão houver interesse das partes na execução das obras de remoção de esgoto sanitário, o **CONCEDENTE** se compromete a participar com um percentual a ser definido, mediante assinatura de Termo Aditivo. **DÉCIMA SEGUNDA:** por ocasião da assinatura do presente Contrato, o Poder Executivo outorgará procuração à Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, de acordo com as disposições do parágrafo primeiro do artigo quarto da Lei de Concessão. **DÉCIMA TERCEIRA:** serão de responsabilidade do Município, os pagamentos das tarifas devidas por banheiros, fontes, torneiras públicas e ramais de esgotos sanitários utilizados pelo **CONCEDENTE** ou de sua responsabilidade. **DÉCIMA QUARTA:** a **CONCESSIONÁRIA** não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de água e remoção de esgotos sanitários motivada por força maior, como greves, inundações, acidentes, incêndios, comissões públicas, guerras etc. **DÉCIMA QUINTA:** a **CONCESSIONÁRIA** manterá constantemente estudos visando o aprimoramento e a programação das obras de instalação.

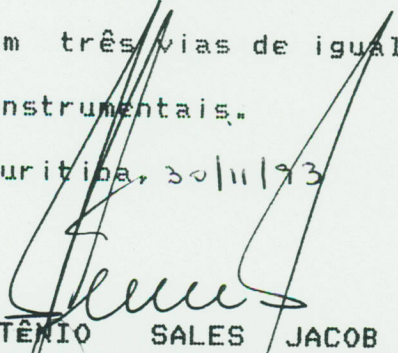


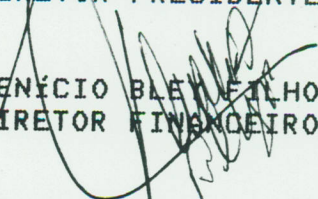
de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de ação. **DÉCIMA SEXTA:** sempre que julgar necessário, o **CONCEDENTE** poderá solicitar esclarecimentos quanto ao programa de ação em prática na área atendida pela **CONCESSIONÁRIA** e quanto as tarifas vigentes. **DÉCIMA SÉTIMA:** a **CONCESSIONÁRIA** poderá embargar o funcionamento de poços artesianos, freáticos e cisternas existentes nos locais providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento sem direito dos proprietários ou usuários reclamarem qualquer indenização. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula somente serão aplicadas quando o sistema operado pela **CONCESSIONÁRIA** possuir condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** o fechamento e o lacre das referidas fontes alternativas deverão ocorrer quando forem constatadas irregularidades na ligação predial do usuário e/ou em caso em que ficar comprovada a distribuição de água a terceiros. **DÉCIMA OITAVA:** poderá a **CONCESSIONÁRIA** sustar o fornecimento de água aos usuários, sempre que o débito do imóvel ultrapassar trinta dias do vencimento, e em outros casos previstos em seu Regulamento. **DÉCIMA NONA:** ocorrendo o caso de não prorrogação do prazo de concessão prevista na cláusula primeira, ou rescisão do presente contrato, o acervo do sistema de água e coleta de esgotos sanitários, será transferido ao patrimônio do Município, respeitados os estatutos da **CONCESSIONÁRIA**, bem como após assumir a responsabilidade pelo pagamento dos compromissos financeiros porventura existentes na data da transferência do acervo,

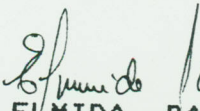


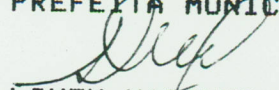
indenizar a SANEPAR pelos investimentos que excederem a participação do Município. VIGÉSIMA: o Município fica responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos perante as instituições públicas, autarquias, em qualquer instância ou tribunal, reclamados por terceiros a qualquer título, pessoas físicas ou jurídicas, concessionárias ou não, de sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários. VIGÉSIMA PRIMEIRA: este contrato terá vigência a partir da sua assinatura. PARÁGRAFO ÚNICO: a CONCESSIONÁRIA, em hipótese alguma, será considerada sucessora do CONCEDENTE. VIGÉSIMA SEGUNDA: fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as questões judiciais, derivadas deste instrumento, renunciando as partes expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. Para plena e eficácia jurídica, as partes datam e assinam o presente contrato em três vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas instrumentais.

Curitiba, 30/11/73

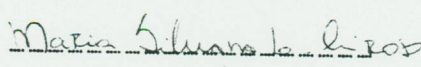
  
STÊNIO SALES JACOB  
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR

  
VENÍCIO BLET FILHO  
DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR

  
ELMIDA PANAZZOLO  
PREFEITA MUNICIPAL

  
LINEU MARQUES FILHO  
ADVOGADO DA SANEPAR

TESTEMUNHAS: 



OR/aam  
d.30.2